

ARQUIVO PUBLICO MINEIRO
BELO HORIZONTE
MINAS GERAIS
— BRASIL —

BIBLIOTHECA DA CAMARA
DOS
DEPUTADOS
DO
ESTADO DE MINAS GERAES
VOL. 16
ADVERTENCIA

Dando hoje a lume o volume XVI do anno de 1911 da Revista do Arquivo Publico Mineiro, comprehendendo quatro fasciculos, cumpre-nos apresentar por um lado as nossas humildes credenciaes, como actual Director desta Repartição e redactor da Revista, e por outro lado as excusas devidas aos nossos leitores pela involuntaria demora na publicação deste tomo da Revista.

Surprehendidos com o honroso convite do Governo do Estado para virmos assumir este posto, vago pela exoneração a pedido do nosso illustrado antecessor, sr. dr. Augusto de Lima, chamado a occupar mais brilhante posição no scenario politico do paiz, não nos illudimos com a responsabilidade e graves encargos do melindroso posto de principal zelador deste precioso e opulento eserinio da historia de Minas — que é o Arquivo Publico do Estado.

Bem sabiamos que era insubstituivel um logar já occupado por mentalidades do valor de um Xavier da Veiga e de um Augusto de Lima.

Sobram-nos, porém, boa vontade, amor ao trabalho, vontade de acertar e grande carinho pelas gloriosas tradições mineiras.

Eis ali, por conseguinte, as nossas credenciaes para justificarmos embora sem brilho, a presença do nosso nome á frente dos destinos do Arquivo e no frontispicio desta Revista.

Quanto ao retardamento desta publicação, cumpre-nos declarar que os originaes do presente volume ha muitos mezes deveriam ser remettidos a Imprensa Official, para o que estavam devidamente preparados, e não o foram porque a Imprensa Official, assoberbada de serviços de publicações procedentes das diversas Secretarias e Repartições do Estado, não ponde ainda executar a composição e impressão do ultimo vol. anno 1910, organizado ainda sob a direcção do meu digno antecessor.

Adoptado, como já encontramos, o alvitre de enfeixar num só volume, ao fim de cada anno, os quatro fasciculos trimestraes desta Revista, resolvemos não alterar esta praxe, que, si tem desvantagens, traz o proveito

ARQUIVO PUBLICO MINEIRO
N.º 81
Data 19.08.77
BIBLIOTECA

de offerecer aos leitores um tomo completo e abundante de materias interessantes a nossa historia, annualmente, sem o risco mais frequente da interrupção periodica dos assumptos nella tratados e de possivel extravio ou truncamento da obra publicada em pequenos fasciculos, como outrora.

Bello Horizonte, novembro de 1911.

O director do Archivo,

Francisco Soares Peixoto de Moura.

Silviano Brandão

Os grandes vultos da sociedade, aquelles que verdadeiramente o são, logo que desaparecem do scenario onde se desenvolveu a sua actividade, se irradiou o seu influxo e refulgiu o seu espirito, começam de crescer magicamente na imaginação collectiva, e tanto mais crescem quanto mais se afastam nos horizontes do passado.

Esta verdade alguém já a enquadrou na synthese de uma imagem, segundo a qual esses homens, os heroes de Carlyle, são o contrario das estatuas: estas tanto maiores se apresentam quanto mais de perto são vistas; aquelles avultam tanto mais quanto mais longe ficam do observador.

A visão do critico, ou do simples curioso, reveste-se, desta arte, de um poder de encantamento singular, tornando o seu objectivo mais radioso e fascinante, na mesma razão do augmento da distancia historica.

E' sem duvida um bello exemplo, que confirma e realça estas considerações, a individualidade forte desse mineiro que se chamou Silviano Brandão.

Estadista que alliava a uma intelligencia clarividente os requisitos que distinguem os individuos talhados para os postos da direcção publica, elle foi bem o typo representativo de uma epocha e, ao mesmo tempo, de uma geração.

A sua figura dominou, nos diversos estadios da sua ascensão e desdobramento, o respeito e os applausos crescentes dos seus contemporaneos, principalmente daquelles que, divorciados das luctas conturbadas do partidarisimo e dos aneios de origem individual, podiam, de animo tranquillo, analysar a evolução da sua vontade, a marcha bem orientada do seu programma, o desenvolvimento da sua obra imperecivel.

O seu forte foi sempre a escola austera do trabalho.

Ahi se encastellou elle com a fé e a coragem de um predestinado; ahi viveu com o amor e a consciencia de um vidente; e ahi morreu, finalmente, com a inteireza e a gloria de um benemerito.

Temperamento de legionario, já pela sua serenidade confiante, no mais despejado das refregas, já pela sua perspicacia atilada, nas rapidas horas de treguas, raros serão os que, como elle, tenham posto ao serviço